

FUNÇÕES ORGANIZACIONAIS E A GESTÃO FAMILIAR

Maria Fernanda Meireles Félix dos Reis, Silene Fernandes Bicudo

Univap – Universidade do Vale do Paraíba/FCSAC – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São José dos Campos - SP, mfmfreis@hotmail.com

Univap – Universidade do Vale do Paraíba/FCSAC – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São José dos Campos - SP, silene@univap.br

Resumo: Por muitas vezes, o funcionamento de uma família é comparado ao de uma empresa. Todas as organizações realizam seus objetivos através de tarefas especializadas, que são as funções organizacionais. Para uma empresa funcionar é necessário que sejam exercidas algumas funções básicas como: produção, marketing, pesquisa e desenvolvimento, finanças e recursos humanos. No âmbito familiar não há uma definição fechada de como ocorre o processo de gestão e de que forma os objetivos são realizados. O que se sabe é que, a família é mantida de acordo com a forma que as pessoas que fazem parte dela enxergam o mundo e reagem a ele. Neste sentido, esta pesquisa tem como objetivo identificar até que ponto as funções organizacionais de uma empresa são usadas na gestão familiar e quais são os benefícios dessa relação. A metodologia empregada é baseada na aplicação, tabulação e análise de questionários abrangendo pessoas com perfis diferentes da cidade de São José dos Campos. Pôde-se concluir que as famílias utilizam as funções organizacionais para se auto-gerir e realizar seus objetivos, porém não consideram que a gestão familiar assemelhe-se à empresarial.

Palavras-chave: Funções organizacionais; gestão familiar; empresa; família.

Área do Conhecimento: VI - Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

Muitas famílias se dissolvem por problemas de relacionamento e financeiros, que de alguma forma poderiam ser administrados e solucionados com algumas medidas organizacionais. No entanto, as pessoas desconhecem a utilidade do esquema empresarial na resolução de situações familiares, ou então, utilizam esses conceitos sem saber que os estão aplicando.

As funções organizacionais, segundo Maximiano (2009) são as tarefas especializadas que as pessoas e os grupos executam, para que a organização consiga realizar seus objetivos.

Uma organização familiar sustenta-se por meio da execução de tarefas que sinergem para seus objetivos.

Os encargos, hoje em dia, de uma família é semelhante ao de uma microempresa, tem receitas, tem despesas e os gastos devem ser estruturados. Portanto, é possível afirmar que a estrutura familiar assemelha-se à estrutura empresarial e que algumas funções organizacionais podem ser ferramentas facilitadoras para a gestão familiar.

Tal assunto já é discutido comumente, porém não se sabe até onde chega essa relação. Foram encontrados vários estudos voltados para a relação empresa-família. Porém, esses estudos levam em conta as empresas familiares e não a

instituição familiar no âmbito social e cultural. Através desta lacuna que se motivou a realização da pesquisa.

Neste contexto, o objetivo deste estudo é identificar de que forma as funções organizacionais de uma empresa podem ser aplicados dentro da gestão familiar e os seus benefícios.

A pesquisa foi feita a partir de uma proposta acadêmica de desenvolvimento de estudo científico oriundo da disciplina metodologia científica do curso de administração de empresas.

Metodologia

A metodologia empregada é baseada na aplicação, tabulação e análise de questionários abrangendo pessoas com perfis diferentes da cidade de São José dos Campos.

Para Gil (1999), as pesquisas do tipo levantamento caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Foi elaborado um questionário contendo dezesseis (16) questões de múltipla escolha direcionadas ao tema de estudo a fim de elucidar o problema proposto. Os questionários foram aplicados a trinta e cinco (35) pessoas de idades e perfis sócio-econômicos diferentes para se obter uma visão abrangente das opiniões sobre o assunto.

Os dados coletados foram tabulados e ilustrados em forma de gráficos para facilitar a visualização dos resultados obtidos.

Resultados

Durante a tabulação dos dados da pesquisa, foi possível observar que as pessoas de modo geral têm como opinião que a família funciona em partes como uma empresa como mostra a Figura 1.

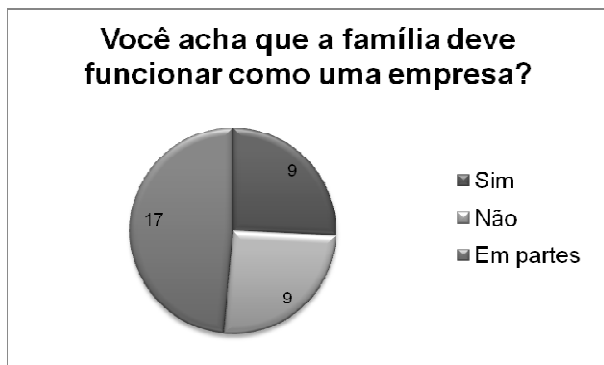


Figura 1 – Gráfico elaborado através dos resultados obtidos na questão número 9 do questionário aplicado.

Esse resultado demonstra o fato das pessoas não relacionarem automaticamente o funcionamento de uma família com o de uma empresa.

Por definições exatas segundo o Minidicionário Sacconi da Língua Portuguesa (1998) temos:

Empresa: 1. Tudo o que se empreende; empreendimento. 2. Qualquer companhia comercial, industrial, etc.

Família: Grupo social fundamental na sociedade, constituído basicamente de um homem, uma mulher e seus descendentes.

Neste contexto, os termos não apresentam semelhança ou relação alguma, porém, se analisado na aplicação contemporânea de um grupo de pessoas que se une para realização de objetivos pode-se inferir o mesmo significado aos dois termos.

Discussão

Pode-se apontar que as funções organizacionais não são de conhecimento geral da maioria dos pesquisados. As pessoas desconhecem a definição das funções organizacionais e a forma em que elas são aplicadas no ambiente de trabalho.

Não foi encontrado pesquisa ou artigo que tratasse dos dois temas relacionando-os. Desta forma, tornou-se inviável a comparação com material pré-existente sobre o assunto. Como já foi mencionado, o que se pode encontrar são materiais que dissertam sobre a empresa familiar.

Através de forma quantitativa, e relacionando os dados de forma subjetiva com os conceitos obtidos previamente é que se torna possível identificar as funções organizacionais dentro das famílias e de que forma elas são desempenhadas.

Por mais que as famílias não identifiquem o seu funcionamento com o das empresas, elas podem desempenhar suas funções de forma intrínseca e das mais variadas maneiras. Não é necessário criar uma linha de montagem dentro de cada casa, apenas disciplinar as pessoas que convivem a tomar algumas atitudes simples que facilitam a organização e manutenção deste grupo.

Não se faz necessário que as famílias possuam administradores ou “chefes” para ordenar o que cada indivíduo deve exercer. De forma natural, existe uma pessoa dentro do seio familiar que influencia os outros de tal forma, que acaba se tornando o líder ou a pessoa que tem opinião de maior peso no momento das decisões.

Conclusão

Pôde-se concluir através deste estudo e análise detalhada dos resultados obtidos através dos questionários, que as pessoas (levando em conta a amostra de pesquisa) utilizam as funções organizacionais no âmbito familiar das mais variadas formas.

Essa identificação de relação não é feita de imediato, mas é possível encontrá-la em algumas rotinas, opiniões e comportamentos adotados pelas famílias. Todas elas já desempenharam ou desempenham alguma atividade que pode ser encaixada como uma função organizacional.

Embora a família seja considerada semelhante a uma empresa apenas em partes, sua inter-relação é muito maior do que o considerado. De uma forma geral, as pessoas não identificam suas atividades de gestão familiar como as que são aplicadas nas organizações, porém reconhecem os benefícios de se controlar os recursos financeiros, o acompanhamento do

desenvolvimento dos que a compõe, entre outros fatores.

As atividades das organizações são encontradas dentro das famílias no cuidado com o dinheiro, com as pessoas que fazem parte dela, com a imagem que ela passa para as outras pessoas, o processo que a leva a tomar suas decisões. E é através dessas atividades que se torna possível “administrar bem” uma família.

Referências

- GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social – São Paulo: Atlas, 1999
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração – 7ed. rev. e ampl. – 3. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.
- SACCONI, Luiz Antonio. Minidicionário Sacconi da Língua Portuguesa – São Paulo: Atual, 1996.